



A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA NA IMPRENSA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR E PORTO UNIÃO - SC: UMA LEITURA CULTURAL

José Ernesto Weninghamp Júnior- UNIUV¹

Maria Camila da Rocha- UNIUV²

Professora Orientadora: Angela Maria Farah³

Agência financiadora: Pipa/UNIUV

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata da infância e da adolescência na imprensa de União da Vitória - PR e Porto União - SC. O assunto em questão, certamente, já é estudado por inúmeros pesquisadores e historiadores brasileiros, no entanto, não existem estudos aprofundados em relação a essa temática nos jornais locais, tampouco que explorem compreender o papel da criança e adolescente na sociedade. O projeto também busca esclarecer a linguagem jornalística utilizada para produzir as matérias e reportagens, assim como a influência que esta executa em grande parte da sociedade, para a compreensão do assunto. O contexto sociocultural, econômico e político em variadas épocas, durante as transformações sociais, reflete nas relações que se encontram entre crianças e adultos, assim como suas convivências; e na criação de legislações que cada nação adotou para assegurar os direitos da criança. Sendo assim, busca-se compreender a linha histórica nas percepções de infância, tendo como objetivo encontrar relações sociais da infância e adolescência nos jornais locais. Desse modo, o objetivo geral desta pesquisa é realizar uma leitura cultural, de acordo com Cremilda Medina (1996; 2003), sobre a infância e a adolescência, buscando compreender a inserção deles no contexto social, por meio de matérias e reportagens jornalísticas de diferentes épocas, encontradas nos jornais impressos de União da Vitória - PR e Porto União - SC. São objetivos específicos da pesquisa: a) Estudar a história dos jornais locais, para definir qual o jornal e o período de seleção de material será utilizado; b) Identificar qual é o papel da imprensa na formação cultural sobre esse tema; c) Investigar de que modo o jornalismo interpretativo (a reportagem ou a narrativa da contemporaneidade) pode contribuir para a compreensão dos fenômenos sociais; d) Realizar a leitura cultural do material jornalístico selecionado; e) Produzir artigos científicos e materiais jornalísticos com os resultados desta investigação.

METODOLOGIA

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa exploratória sobre o tema e, em seguida, uma pesquisa bibliográfica. Foi definido o objeto de estudo – jornal impresso – e, a partir de seleções preliminares e das disponibilidades dos jornais, foi escolhido o jornal *O Comércio*, sendo também definidos os períodos entre 1934 e 1972. A

¹ Acadêmico do 8º semestre do Curso de Jornalismo da Uniuv. E-mail: juniorweningkamp@gmail.com

² Acadêmica do 2º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Uniuv. E-mail: pp.maria.rocha@uniuv.edu.br

³ Professora da Uniuv e pesquisadora na área de Ciências da Comunicação. E-mail: prof.angela@uniuv.edu.br



pesquisa foi realizada no acervo digital do laboratório LAFJUR - Laboratório de Fontes Jurídicas do colegiado de História da UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná, no campus de União da Vitória - PR, em que estavam disponíveis todas as edições das décadas selecionadas para a pesquisa. Deu-se início à seleção do material no dia 08/05/2019 e foi finalizada no dia 01/08/2019, sendo realizada em um dia da semana, com duração de 4 horas, totalizando cerca de três meses de buscas. Ao passo que os materiais eram encontrados, eles eram catalogados em uma planilha criada no programa Excel, contendo informações necessárias para organizar e facilitar as buscas no acervo digital. Depois, usando o método de leitura cultural, foi iniciada a verificação dos materiais que, inclusive, encontra-se em andamento até o presente momento, conforme o cronograma proposto inicialmente. Sendo assim, os recursos materiais utilizados no projeto são a biblioteca, computadores e impressoras, papel para impressão, papel e caneta para anotações, tal como programas para processamento de textos e planilhas. Por meio da leitura de materiais, como livros, artigos, dissertações e teses, fruto de pesquisa acadêmica, foi construída a base teórica da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO, RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante citar as leituras de artigos acadêmicos e da seção de uma tese que foram feitas pelos acadêmicos, anterior ao processo das buscas das matérias, referentes à construção da imagem da criança na década de 1930 e outras próximas, quando alguns estudos começaram a trazer novas informações e percepções para a infância brasileira. Algo que, certamente, serviu como embasamento teórico para a compressão do tema do projeto, assim como, para a realização da pesquisa que estava para acontecer. Criando uma linha de entendimento e raciocínio em relação ao papel da criança e adolescente na sociedade desde o início, em que não havia um esclarecimento concreto sobre a fase da infância, até a compreensão dos direitos de toda criança e adolescente, como saúde e segurança, assuntos que fazem parte da construção civil de qualquer cidadão, sendo amparada pela Constituição Federal de 1988, e que, mesmo assim, ainda são defasadas em algumas regiões. Tal entendimento é comprovado pela relação que pode ser feita entre o conhecimento adquirido e os materiais encontrados na pesquisa realizada, uma vez que é notável a relação muito próxima dos acontecimentos encontrados nos jornais com a contextualização social da criança e da infância mostrada por meio das leituras. Um exemplo que pode ser citado é a questão de como crianças de classes sociais diferentes recebiam tratamentos diferentes: enquanto a criança de classe menos favorecida era obrigada a trabalhar para auxiliar no sustento econômico da casa, a criança de família bem estruturada tinha privilégios, como a própria mídia impressa mostra por meio das matérias. Sendo corriqueiro em diversas edições, notas de “procura-se” crianças para trabalhar em serviços considerados “leves” (domésticos, na maioria das vezes) e na mesma edição, uma outra nota enaltecendo o nascimento de uma criança fruto da união de pessoas com certo prestígio na sociedade. Nessa perspectiva, torna-se evidente como a compreensão do papel da criança e do adolescente como indivíduo social, tal como a fase da infância, passaram por inúmeras transformações até chegar ao entendimento que se tem hoje sobre o assunto. Até o momento foram analisadas as matérias jornalísticas dos anos de 1934 a 1935, 1936 a 1939, 1940 a 1946, 1947 a 1948, 1949, e 1950, estando em andamento as análises do ano de 1952.



REFERÊNCIAS

- BRITES, O. Crianças de Revistas: (1930/1950). **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 26, n.1, p. 161-176, jan./jun. 2000.
- FARAH, A. M. **A imagem da criança na imprensa: um estudo dos jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo**. União da Vitória - PR: UniuV, 2012.
- FARAH, A. M. **A criança em situação de rua na imprensa paranaense: a construção social nos deslocamentos semânticos**. 2018. 155 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes/ Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.
- GARCIA, B. da SILVA., SENNA, A. K. Infância e Memória: nuances do cotidiano das crianças dos anos 50- Rio Grande. SEMINÁRIO INTERNACIONAL HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE, segundo., 2014, Florianópolis. **Anais**.
- MOURA, M. de. **A noção de infância no Brasil na década de 1930: Uma análise da revista Infância**. 2007. 15 f. Mestrado em Psicologia Social - PUC, SP, 2007.
- MEDINA, C. **A arte de tecer o presente: narrativa e cotidiano**. São Paulo: Summus, 2003.
- _____. **Povo e personagem**. Canoas: Ed. ULBRA, 1996.
- RADDATZ, V. L. S.; MORIGI, V. J. **Mídia e representações sociais: estratégias de comunicação sobre a infância**. Porto Alegre: Champagnat, 2007.